

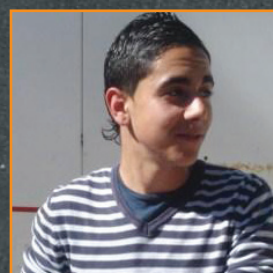
Em 2009, mais de 879 novos bons alunos.



Gerson Silva
Amadora



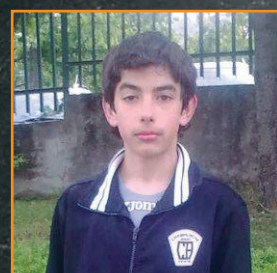
Ana Catarina Costa
Matosinhos



Vasco Rodrigues
Odivelas



Sílvia Coelho
Paredes



Miguel Rodrigues
Resende



David Silva
Setúbal



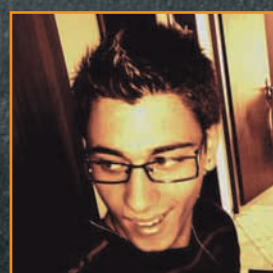
Joana Rosa
Tavira



Alexandre Laranjo
Vila Franca de Xira



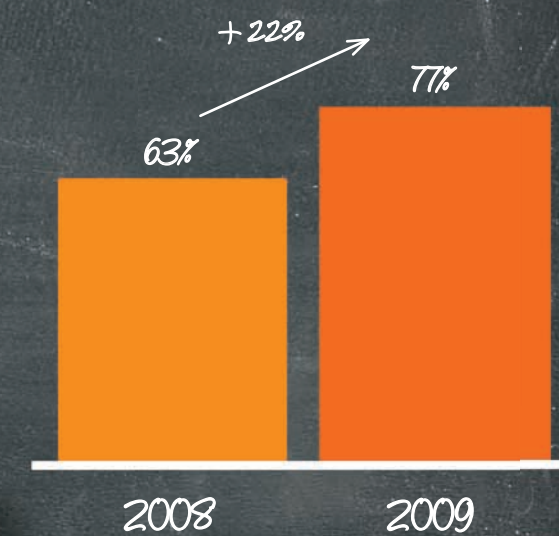
Vanessa Santos
Santarém



Danilo Oliveira
Aljezur



Relatório e Contas 2009



Taxa de aprovação dos 5812
alunos acompanhados pela EPIS

www.epis.pt



epis

EMPRESÁRIOS
PELA INCLUSÃO SOCIAL

Relatório e Contas 2009





epis

EMPRESÁRIOS
PELA INCLUSÃO SOCIAL

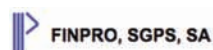
Associados



Parceiros e Parceiros - Fornecedores



No final de 2009, com base no trabalho dos três últimos anos, cada Associado da EPIS ajudou a criar 10 novos bons alunos. Isto é, mais 879 novos alunos ficaram em condições de transição para o ano lectivo 2009/2010.





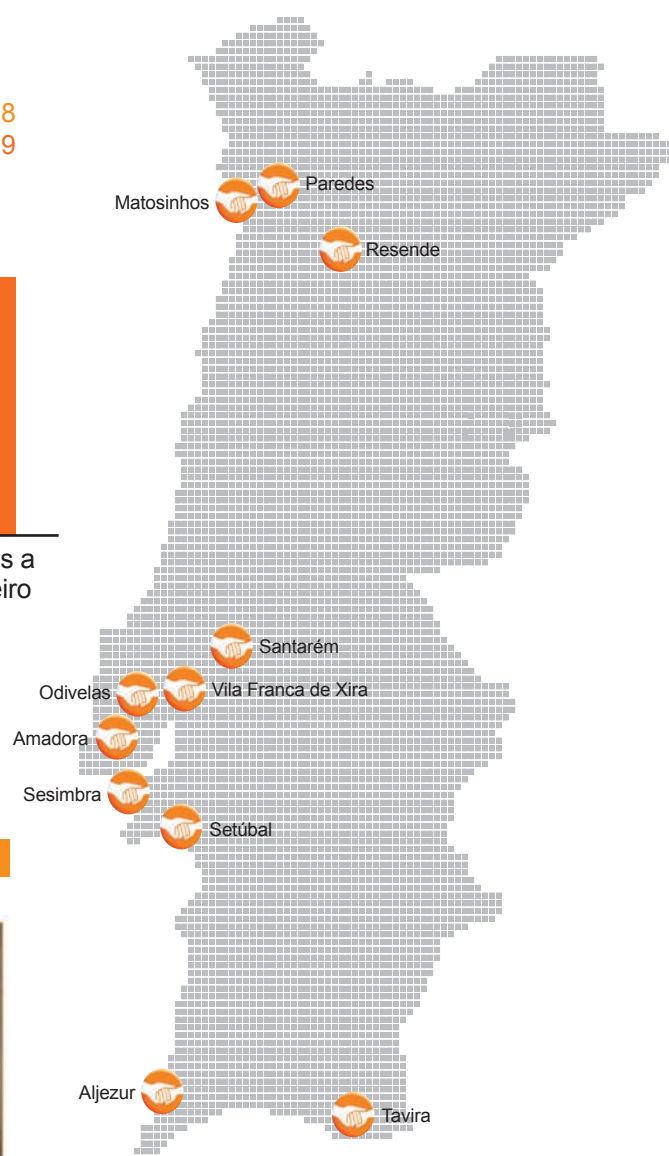
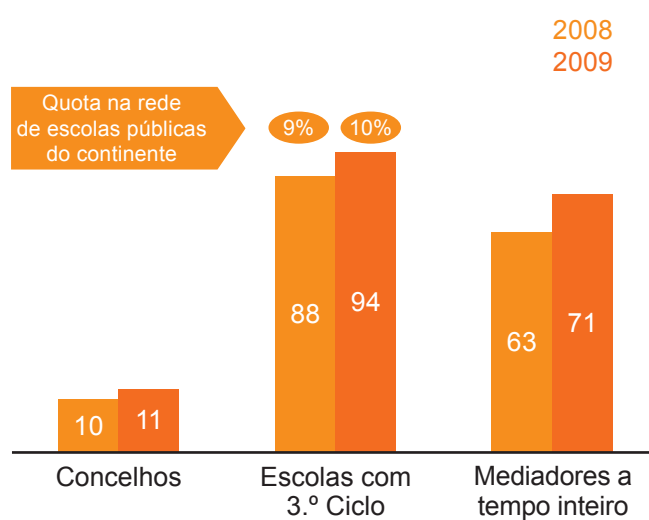
Índice

6	Principais Resultados em 2009
12	Mensagem do Presidente da Direcção da EPIS
14	Mensagem da Equipa de Gestão da EPIS
16	Associados e Parceiros da EPIS em 2009
18	Actividade em 2009
23	Mensagem do Conselho Científico da EPIS
24	Análise das Contas de 2009
30	Situação Financeira
40	Relatório de Auditoria
42	Relatório e Parecer do Conselho Fiscal



Rede de Mediadores para o Sucesso Escolar

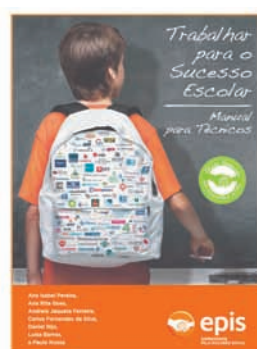
Presença no Terreno



Metodologias Editadas

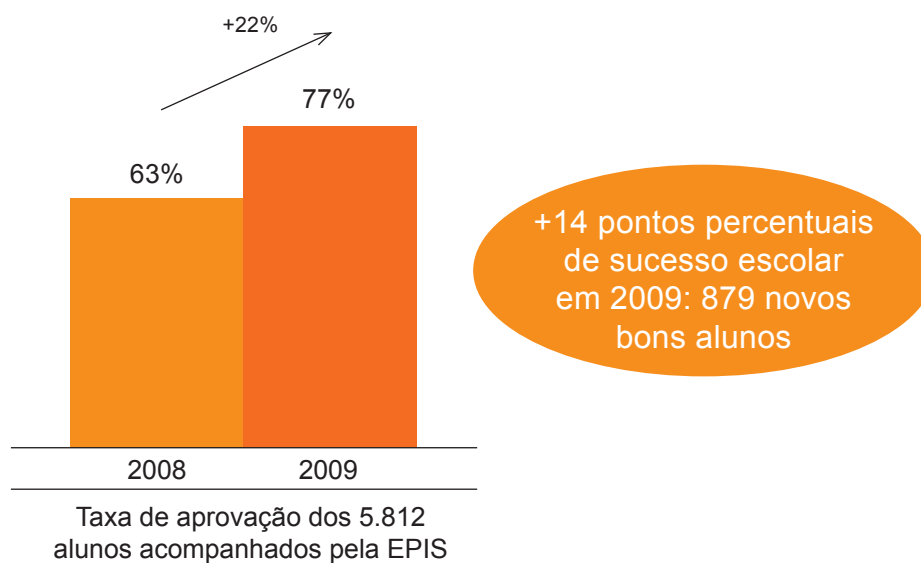
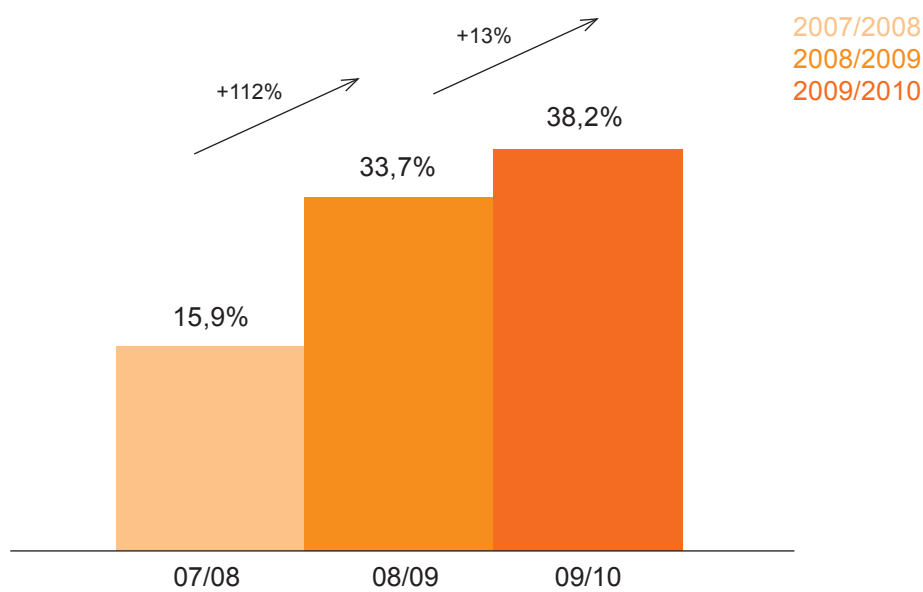


2007



2008



Resultados em 2008/2009**Resultados no 1.º Período: 2009 vs 2008 vs 2007**

Alunos em condições de aprovação no grupo de 3.652 jovens que continuam a ser acompanhados pela EPIS em 2009/2010 no âmbito do projecto piloto de 3 anos



Boas Práticas de Gestão nas Escolas - “Escolas de Futuro”

Metodologia

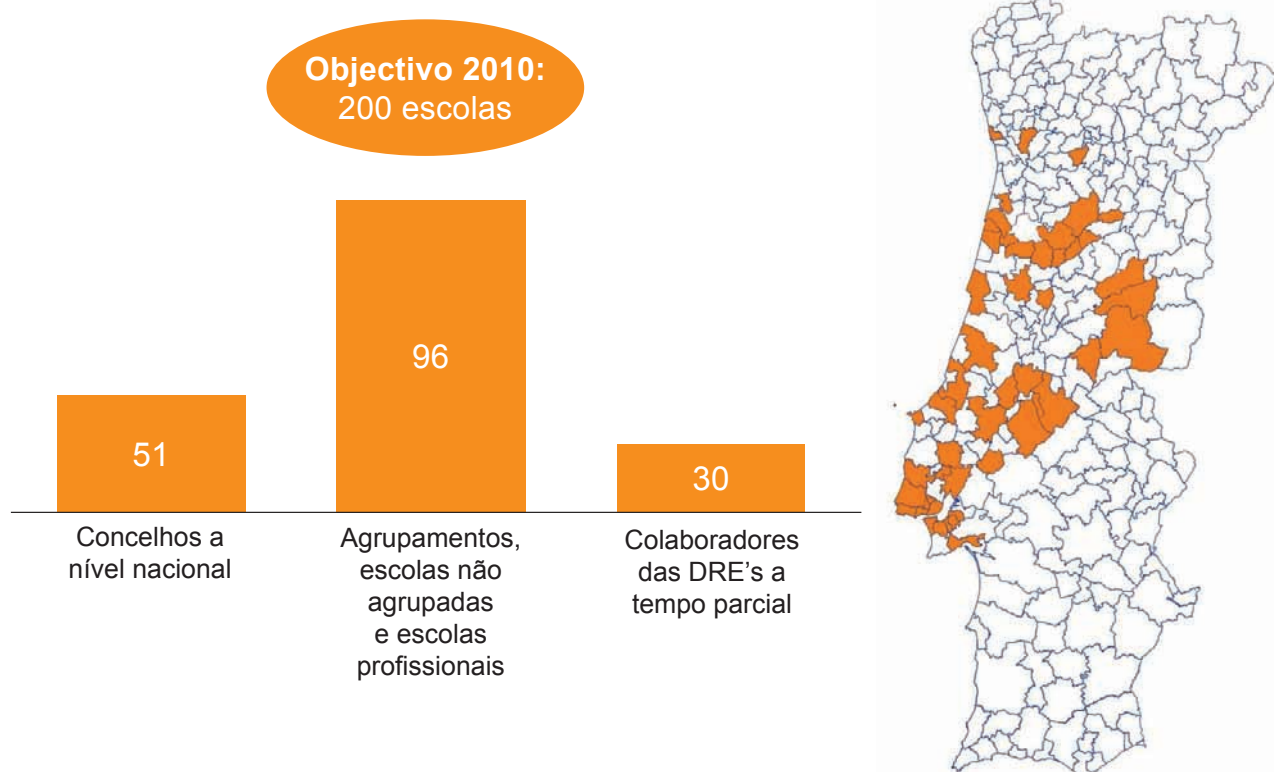
A. Codificação de boas práticas (2007/2008) - inquérito sobre práticas de gestão EPIS/McKinsey/ME a 500 escolas.

B. Manualização de 130 boas práticas (2008/2009) - a partir de 29 escolas seleccionadas, em colaboração com o Conselho de Escolas e com a Direcção-Geral dos Recursos Humanos da Educação.

C. Roll-out de boas práticas (2009/2013) - auto-avaliação de escolas “Espelho EPIS (já reconhecida pelo Ministério da Educação, através da Inspeção-Geral da Educação), planos de melhoria contínua e “scorecard” de indicadores de gestão (desde Setembro de 2009).

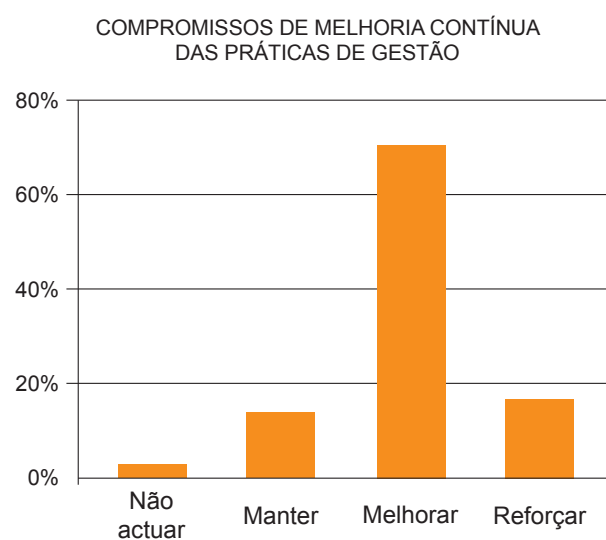
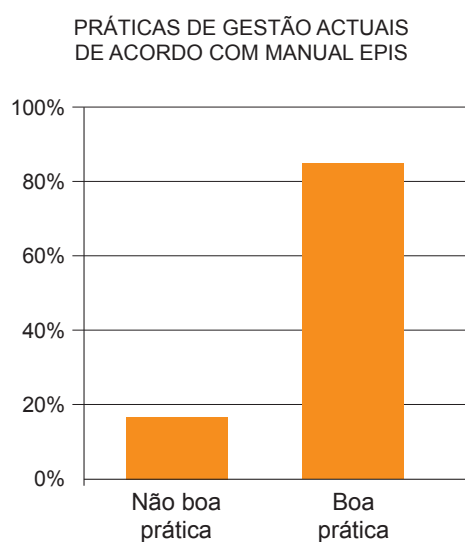


Presença no terreno em 2009/2010



Resultados preliminares das fases de auto-avaliação (“Espelho EPIS”) e de melhoria contínua (realizadas entre Outubro de 2009 e Fevereiro de 2010)

[45 agrupamentos de escolas, de um total de 96 estabelecimentos]



Scorecard EPIS

Oferta desenvolvida pela EPIS (Lucro social 1 - Inovação social)
Metodologias para a Educação com escalabilidade nacional (Mediadores e Boas Práticas) Manuais desenvolvidos e editados "Papers" decorrentes dos resultados EPIS publicados em revistas científicas
Presença no terreno (Lucro social 2 - Promoção da mudança)
Concelhos parceiros da "Rede de mediadores" Concelhos parceiros / quota nacional "Rede de mediadores" + "Boas Práticas - Escolas de Futuro" Escolas parceiras (com 3.º ciclo) "Rede de mediadores" Escolas parceiras / quota nacional "Rede de mediadores" + "Boas Práticas - Escolas de Futuro" Mediadores para o sucesso escolar (dedicados a 100%) Navegadores das "Boas Práticas - Escolas de Futuro" (quadros das Direcções Regionais de Educação, a tempo parcial) Manuais EPIS distribuídos a famílias, mediadores e navegadores (acumulado) Voluntários de Associados nos cursos "Economia para o sucesso" (Junior Achievement) Visitas anuais ao site da EPIS Presença como oradores em apresentações públicas e eventos afins nacionais/internacionais
Investimento canalizado pela EPIS (Lucro social 3 - Investimento social)
Investimento total (m€) Investimento directo (m€) Investimento de parceiros (m€) Investimento de parceiros / investimento total
Resultados no terreno (Lucro social 4 - Mudança)
Alunos do 3.º ciclo analisados nos concelhos EPIS (Screening EPIS) (acumulado) Alunos do 3.º ciclo seleccionados e acompanhados em proximidade (acumulado) Novos "bons" alunos: em zona de aprovação (2 ou menos negativas) (acumulado) Alunos formados por ano nos cursos "Economia para o sucesso" (Junior Achievement)
Estrutura
Número de colaboradores da equipa permanente Custos de estrutura (sede + equipa permanente) (m€) Custos de estrutura / investimento total
Resultados financeiros
Associados e Parceiros com donativos efectuados Receitas totais (m€) Donativos de Associados e Parceiros (m€) Ganhos financeiros (m€) Receitas da venda de manuais e prestação de serviços "Rede de mediadores" (m€) Manuais vendidos ("Educar com Sucesso" + "Escolas de Futuro") Resultados líquidos (m€) Fundos próprios líquidos (m€) (Lucro social 5 - Sustentabilidade) Ganhos financeiros / custos de estrutura
Satisfação dos stakeholders
Satisfação global dos mediadores com projecto EPIS Satisfação global das escolas com o trabalho dos mediadores EPIS Satisfação dos Associados e Parceiros (numa escala de 1 - Min a 5 - Max)



2006	2007	2008	2009	2010E
-	1	2	2	2
-	1	2	3	4 a 5
-	-	-	-	1 a 2
2006	2007	2008	2009	2010E
-	7	10	11	>11
-	-	-	51 / 19%	>51 / 19%
-	58	88	94	>94
-	-	-	156 / 14%	>200
-	14	63	71	>71
-	-	-	30	>30
-	-	20.000	22.000	>22.000
-	176	85	180	-
-	2.458	27.947	30.659	37.404
-	-	12	26	-
2006	2007	2008	2009	2010E
413	1.358	4.301	3.341	3.268
213	741	1.831	1.513	1.480
200	617	2.470	1.828	1.788
48%	45%	57%	55%	55%
2006	2007	2008	2009	2010E
-	-	20.000	-	22.000
-	-	5.812	5.812	>6.800
-	-	-	879	>1.500
-	4.040	2.123	3.475	-
2006	2007	2008	2009	2010E
1	4	8	8	8
111	280	588	648	691
27%	21%	14%	19%	21%
2006	2007	2008	2009	2010E
94	87+3	82+3	62+4	-
2.350	2.332	2.213	1.450	-
2.350	2.280	2.074	1.324	-
-	52	137	122	-
-	-	2	4	51
-	-	385	87+1.800	>100+1.000
2.162	1.640	379	-63	-
2.162	3.384	3.936	3.909	-
	19%	23%	19%	-
2006	2007	2008	2009	2010E
-	-	57-71%	80%	-
-	-	89%	88%	-
-	-	-	4,2	-



Mensagem do Presidente da Direcção da EPIS



Dr. João Oliveira Rendeiro,
Presidente da Direcção da Associação EPIS

Com o exercício de 2009, encerramos a fase de instalação e estabilização da EPIS: criou-se uma significativa base de Associados e Parceiros, desenvolveram-se sólidas metodologias pedagógicas, estabilizou-se uma equipa coesa, e acima de tudo alcançaram-se excelentes resultados educativos.

O cumprimento desta missão contou com a visão de responsabilidade social da comunidade empresarial, com a preciosa orientação do conselho científico e com a elevada dedicação, empenho e competência da equipa de gestão constituída por 8 colaboradores liderada por Diogo Simões Pereira – a quem agradeço a elevada contribuição.

Implementámos no terreno dois projectos chave da actividade da EPIS: “Rede de mediadores para o sucesso escolar” e “Boas práticas de gestão nas escolas - Escolas de Futuro”.

Com o projecto “Rede de mediadores” foi realizado um “screening” a cerca de 20,000 alunos, dos quais 5.812 foram sinalizados e acompanhados em proximidade por uma equipa de 71 mediadores, em 10 concelhos do território continental. Entre 2007/2008 e 2008/2009, após cerca de

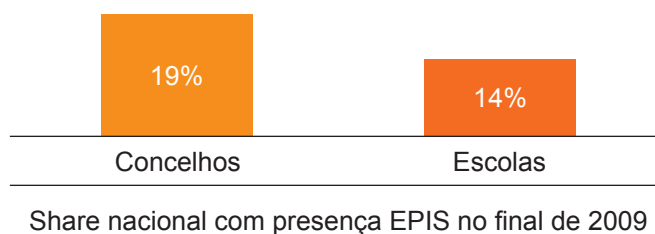
15 meses de trabalho de capacitação, o sucesso escolar do grupo de jovens apoiados e acompanhados pela EPIS subiu de 63% para 77%, o que em capital humano representa mais 879 novos bons alunos neste grupo.

Com o projecto de “Boas práticas de gestão nas escolas”, a EPIS volta a alcançar uma significativa presença no terreno, em 96 agrupamentos de escolas, escolas não agrupadas e escolas profissionais de 51 concelhos. A fase de auto avaliação, reconhecida pelo Ministério de Educação, está já concluída em mais de 50% das escolas.

As metodologias dos projectos foram publicadas em três manuais: “Educar com Sucesso”, “Trabalhar para o sucesso escolar” e “Escolas de Futuro”, com cerca de 22,000 edições.

Entre 2006 e 2009, a EPIS representou, no seu conjunto, um investimento total acumulado em educação de cerca de 10M€.

É em 2009 que a EPIS apura um conjunto de significativos e importantes resultados educativos e que ganha uma considerável presença no terreno, demonstrando que com a adequada atitude e utilização de metodologias se podem alcançar bons resultados, independentemente da geografia.



Por fim, a boa gestão de todos os que se envolveram neste projecto, ajudou a conseguir uma situação financeira sólida. O património líquido da EPIS é de cerca de 4M€, que tem por objectivo representar uma reserva estratégica.



É por tudo isto que a Direcção cessa funções de consciência tranquila e que entendemos ter cumprido a nossa missão em resposta ao desafio de Senhor Presidente da Republica, Prof. Aníbal Cavaco Silva, feito em 25 de Abril de 2006.

Certamente novos desafios se colocam aos novos Órgãos Sociais, em particular, à Direcção. Desde logo, aumentar o número de Associados e Parceiros, dar maior visibilidade e notoriedade à EPIS, e internalizar no Ministério da Educação as metodologias à escala nacional, serão certamente pontos de consideração.

Gostaria de agradecer, para finalizar, aos Órgãos Sociais o apoio incondicional que, sem regateio, sempre prestaram. Sublinho em particular o apoio e grande contribuição que o Comendador Horácio Roque desde início assumiu junto do projecto EPIS.



Lisboa, 26 de Fevereiro de 2010
João Oliveira Rendeiro

Alguns dos momentos marcantes do primeiro mandato da Direcção da EPIS



Jantar Constitutivo da EPIS a 20 de Novembro de 2006, no Palácio Nacional da Ajuda.



Assinatura dos Protocolos entre a EPIS, a Câmara Municipal de Paredes, e o Ministério da Educação, a 2 de Julho de 2007.



Assinatura de Protocolo entre a EPIS e a Câmara Municipal de Matosinhos, a 15 de Dezembro de 2007 - Dr. João Oliveira Rendeiro, Presidente da Republica, Prof. Aníbal Cavaco Silva e D. Guilherme Pinto.



Prof. Aníbal Cavaco Silva, Presidente da Republica, na assinatura de protocolo entre a EPIS, a Câmara Municipal de Odivelas e empresários locais, a 17 de Outubro de 2008.



Prof.ª Maria de Lurdes Rodrigues, Ministra da Educação, na Assembleia Geral da EPIS, a 25 de Maio de 2009, na Escola Secundária de Caneças, Odivelas.



Luís Palha, João Oliveira Rendeiro e Comendador Horácio Roque, na Assembleia Geral da EPIS, a 25 de Maio de 2009.



Mensagem da Equipa de Gestão da EPIS

O ano de 2009 foi pleno de resultados positivos para os projectos e para a equipa da EPIS. Destacamos aqui apenas os mais relevantes:

- Consolidámos de forma clara os resultados quantitativos atingidos pelos alunos do 3.º ciclo de escolaridade acompanhados no projecto-piloto “Rede de mediadores para o sucesso escolar” ao longo de 2008/2009 e confirmámos a nossa eficácia metodológica já no 1.º período de 2009/2010.
- Ao mesmo tempo, alargámos a nossa presença no terreno: reforçámos o número de mediadores do Ministério da Educação alocados a tempo inteiro à EPIS e iniciámos o projecto num novo concelho, Sesimbra, num modelo de parceria novo de tipo “franchising”, que se estenderá a outros territórios em 2010.
- Começámos já o desenvolvimento da adaptação da nossa metodologia de capacitação de alunos do 3.º ciclo de escolaridade para o 2.º ano de escolaridade, prevendo-se o lançamento de novo projecto-piloto no terreno para o ano lectivo de 2010/2011.
- Lançámos o nosso segundo projecto no terreno, “Boas práticas de gestão nas escolas – Escolas de Futuro”, com base numa metodologia desenvolvida pela EPIS, editada naquele que é o terceiro manual EPIS. Dirigido aos Directores de Escola recém eleitos num novo modelo de gestão, está já a ser trabalhada em cerca de 100 agrupamentos de escolas, escolas não agrupadas e escolas profissionais, com a coordenação feita por 30 quadros das Direcções Regionais de Educação do Centro, Norte, e Lisboa e Vale do Tejo.
- Em Setembro de 2009, a EPIS esteve presente na Clinton Global Initiative, como caso de estudo seleccionado na área de Educação, o que permitiu dar visibilidade internacional ao projecto e aferir a comparabilidade das nossas práticas com outros países.
- Por último, num esforço de toda a equipa da EPIS, já no final de 2009, fomos classificados em 7.º lugar no prémio “Melhores empresas para trabalhar 2010”, promovido pela Exame/Heidrick&Struggles, de entre um total de 22 Pequenas e Micro Empresas. Isto significa que as nossas práticas e processos de gestão de capital humano estão em linha com o mercado empresarial.

Todos estes resultados, e outros reportados neste relatório, foram conseguidos com um orçamento de custos inferior em 17% ao de 2008. Cumprimos assim o que prometemos para o ano de 2009: consolidar a nossa eficácia metodológica e ganhar eficiência em termos dos recursos investidos. Estas vão continuar a ser nossas as promessas para 2010.



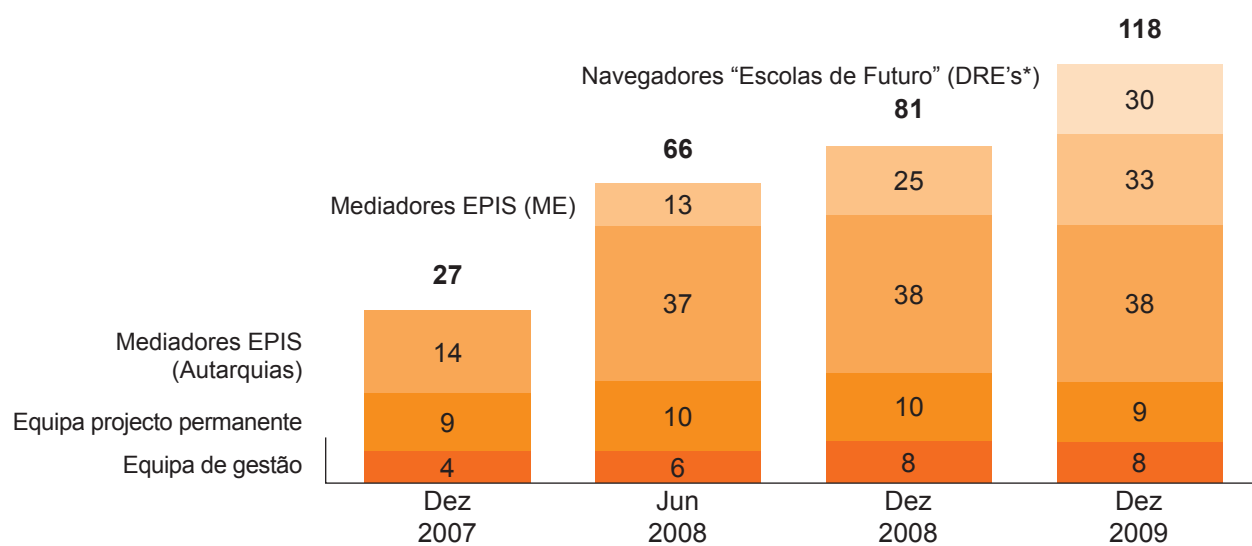
Diogo Simões Pereira
Director-Geral EPIS



Equipas EPIS



Equipas EPIS em Coimbra, a 17 Julho 2009



* Quadros das Direcções Regionais de Educação alocados a tempo parcial ao projecto Boas Práticas de Gestão – “Escolas de Futuro”, no terreno em 96 escolas em todo o país.



Associados e Parceiros da EPIS em 2009

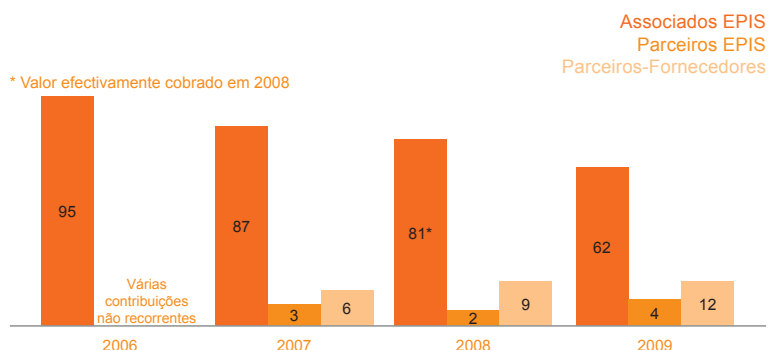
Foram Associados da EPIS contribuintes com donativos em 2009, de acordo com os estatutos, as seguintes entidades:

A. SANTO - EMPREENDIMENTOS INDUSTRIAIS E TURÍSTICOS, S.A.
 A. SILVA & SILVA, S.G.P.S., S.A.
 AGROS S.G.P.S., UNIPessoal, LDA.
 ÁGUAS DE PORTUGAL, S.G.P.S., S.A.
 AMORIM HOLDING II S.G.P.S., S.A.
 ANA - AEROPORTOS DE PORTUGAL, S.A.
 ARSOPI, S.A.
 AUTO-SUECO (COIMBRA), LDA.
 BA VIDRO, S.A.
 BANCO BPI
 BANCO ESPÍRITO SANTO, S.A.
 BARCLAYS BANK PLC.
 BENTO PEDROSO - CONSTRUÇÕES, S.A.
 BIAL - PORTELA & COMPANHIA, S.A.
 BOSCH CAR MULTIMÉDIA PORTUGAL, LDA.
 BOSCH SECURITY SYSTEMS SA
 BOSCH TERMOTECNOLOGIA SA
 BP PORTUGAL S.A.
 CENTRALCER - CENTRAL CERVEJAS S.A.
 COFACO AÇORES S.A.
 DIA PORTUGAL-SUPERMERCADOS, S.A.
 EDP-ENERGIAS DE PORTUGAL, S.A.
 ENDESA PORTUGAL
 EPAL - EMPRESA PORTUGUESA DAS ÁGUAS LIVRES S.A.
 ERNST & YOUNG
 ESTORIL SOL III -TURISMO, ANIMAÇÃO E JOGO, S.A.
 EURONEXT LISBON, S.A.
 FINPRO, S.G.P.S., S.A.
 FUNDAÇÃO HORÁCIO ROQUE
 FUNDAÇÃO GALP ENERGIA
 FUNDAÇÃO MILLENNIUM BCP
 GALUCHO - IND. METALURGICA, S.A.
 GENERG
 GRUPO AZEVEDOS - INDÚSTRIA FARMACÊUTICA
 GRUPO BARRAQUEIRO
 GRUPO JOSÉ DE MELLO, S.G.P.S., S.A.
 GRUPO LENA, SGPS
 GRUPO NABEIRO - DELTA CAFÉS
 GRUPO VISABEIRA
 IBERDROLA PORTUGAL
 INLAND - PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA, S.A.
 JERÓNIMO MARTINS, S.G.P.S., S.A.
 JOÃO OLIVEIRA RENDEIRO
 JVC HOLDING, S.G.P.S., S.A.
 LABESFAL - LABORATÓRIOS ALMIRO, S.A.
 LACTOGAL - PRODUTOS ALIMENTARES, S.A.
 MERCK SHARP & DOHME
 MOTA ENGIL
 MSF, S.G.P.S., S.A.

A Associação EPIS terminou o exercício de 2009 com 62 Associados e 4 Parceiros que, de acordo com a Assembleia-Geral de 25 de Maio de 2009, contribuíram, respectivamente, com um donativo de 20.000 € (vis-à-vis o valor estatutário de 25.000 €) e com serviços profissionais no valor de 15.000 € e um donativo de 10.000 €.

Adicionalmente, a EPIS manteve a relação de colaboração com os mesmos Parceiros-Fornecedores de 2008 e constituiu nova parceria com três novas entidades.

Associados e Parceiros EPIS



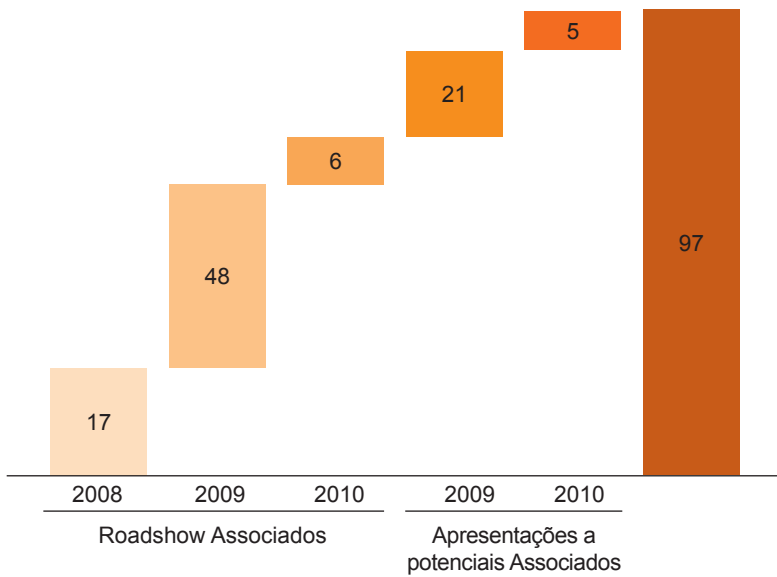
A base de Associados de 2009 sofreu uma redução de 23% face a 2008, o que significa menos 19 empresas vinculadas ao projecto da EPIS no ano em apreciação. Esta evolução desfavorável ficou a dever-se, fundamentalmente, à difícil conjuntura económica que se viveu em Portugal, facto assumido pela maioria das empresas em questão.

Em Outubro de 2009, foi realizado o 1.º Barómetro de Satisfação dos Associados da EPIS. Os resultados do inquérito indiciam um bom nível de satisfação global dos Associados, seja em termos da estratégia seguida desde há 3 anos (4,2 em 5), seja em termos dos resultados obtidos (4,1 em 5), seja ainda nas formas de comunicação por que temos optado (4,1 em 5). As sugestões avançadas neste inquérito serão incorporadas, sempre que possível, nos processos de gestão da EPIS.

Ao longo de 2009, e à semelhança de 2008, a equipa de gestão da EPIS realizou reuniões individuais com os Associados e Parceiros, sobretudo aqueles cuja localização é mais distante de Lisboa ou que não têm marcado presença nas reuniões semestrais que temos vindo a desenvolver desde início de 2007. No final de 2009, tínhamos coberto mais de 70% da base de Associados.



Reuniões de Apresentação EPIS



* 2010: até 26 de Fevereiro

Ao mesmo tempo, mantivemos uma iniciativa permanente de contacto e reuniões com potenciais novos associados e parceiros, cujos primeiros resultados concretos cremos virem a concretizar-se em 2010.

Manteremos os modelos de «roadshow permanente» e de apresentação a potenciais novos associados em 2010. Em relação a potenciais associados, o efeito de “word of mouth” tem sido uma mola real, pelo que a divulgação proactiva da EPIS por parte dos actuais Associados deve ser assumida por todos. A EPIS agradece às empresas, entidades e individualidades que deram ou reiteraram o seu apoio ao longo deste ano de 2009, contando com todos para os anos vindouros.

NUTRINVESTE, S.G.P.S., S.A.
PORTO EDITORA
PRICE WATERHOUSE COOPERS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
REN / REDE ELÉCTRICA NACIONAL, S.A.
RENOVA - FÁBRICA DE PAPEL DO ALMONDA, S.A.
ROBERT BOSCH TRAVÕES S.A.
ROBERT BOSCH UNIPESSOAL LDA
SAINT GOBAIN GLASS PORTUGAL VIDRO PLANO S.A
SAPEC PORTUGAL,SGPS S.A.
SERVIER PORTUGAL - ESPECIALIDADES FARMACÉUTICAS, LDA.
SIMOLDES PLÁSTICOS, S.A.
SOFIP, S.G.P.S., S.A.
SOLVERDE, S.A.
SOMAGUE ENGENHARIA S.A.
TABAQUEIRA II, S.A.
TEXTO EDITORES LDA
UNICER – BEBIDAS SA

Foram Parceiros da EPIS em 2009 as seguintes entidades:

EXTRUSAL – COMP.PORT. EXTRUSÃO S.A
FUTURLAGOS – ENTIDADE EMPRESARIAL MUNICIPAL
PARA O DESENVOLVIMENTO, E.E.M..
RECER S.A.
WESHARE – CENTRO DE SERVIÇOS PARTILHADOS S.A.

Foram Parceiros-Fornecedores da EPIS em 2009

as seguintes entidades:

ATX SOFTWARE
BBDO PORTUGAL
BDO
EGON ZEHNDER INTERNACIONAL CONSULTORES LDA
GO 4
GRUPO COFINA
GRUPO GCI
GRUPO IMPRESA
JUNIOR ACHIEVEMENT PORTUGAL
MCKINSEY & COMPANY INC
MICROSOFT CORPORATION
PLMJ – SOCIEDADE DE ADVOGADOS RL



Actividade em 2009

// Resumo

As principais metas atingidas pela EPIS neste ano de actividade foram as seguintes:

- # **“Rede de mediadores para o sucesso escolar”** – Ao longo do ano lectivo de 2008/2009, acompanhámos em proximidade 5.812 alunos nos 10 concelhos parceiros da EPIS, com uma equipa de 71 mediadores. No final desse ano lectivo, em Julho, a taxa de aprovação deste grupo de jovens cresceu 14 pontos percentuais, tendo passado de 63% em 2008 para 77% em 2009. Iniciámos, ainda em 2009, com o concelho de Sesimbra, uma nova forma de expansão do projecto, através de um modelo de «franchising».
- # **“Boas práticas de gestão nas escolas – Escolas de Futuro”** – A EPIS, em parceria com a Porto Editora, lançou em Maio de 2009 o manual “Escolas de Futuro”, que contém 130 boas práticas nas diferentes áreas da gestão escolar - organização e processos de gestão estratégica, gestão da actividade pedagógica e gestão de áreas e actividades de suporte - explicadas através de aplicações reais e ilustradas pelas boas práticas em 29 escolas de todo o país e também através de alguns casos de estudo internacionais comprovados. Com base nesta metodologia, em Outubro de 2009, a EPIS lançou um projecto de implementação no terreno a nível nacional, em parceria com as Direcções Regionais de Educação do Centro, Norte e Lisboa e Vale do Tejo, que já está a abranger 96 agrupamentos, escolas não agrupadas e escolas profissionais, com 30 colaboradores destas direcções regionais, alocados a tempo parcial como coordenadores de projecto.

O projecto “Rede de mediadores para o sucesso escolar” foi seleccionado como caso de estudo internacional na área da Educação, pela Clinton Global Initiative (CGI), realizada em Setembro de 2009, em Nova Iorque, com base nos resultados quantitativos já atingidos.

Já no início de 2010, mas referente ao ano em análise de 2009, a EPIS foi incluída na 7ª posição do ranking Exame/Heidrick&Struggles das “Melhores empresas para trabalhar 2010”, de entre um total de 22 empresas finalistas na categoria de Pequenas e Micro Empresas.

Factos Marcantes de 2009

Fevereiro

- # 3 de Fevereiro: 6.º Conselho Científico da EPIS, com apresentação dos resultados quantitativos do projecto “Rede de mediadores para o sucesso escolar”, referentes ao 1.º Período do ano lectivo de 2008/2009.

Março

- # Cursos de empreendedorismo “Economia para o sucesso”, em parceria com a Junior Achievement: 180 voluntários, 35 escolas EPIS, 3.475 alunos abrangidos.



Voluntários “Economia para o sucesso” - Junior Achievement

Empresas Associadas	2006/2007	2007/2008	2008/2009
ADP/EPAL	7	10	2
ANA AEROPORTOS	0	0	0
BA VIDRO	3	0	0
BARCLAYS	53	4	0
BP	0	0	0
BPP	0	5	4
CENTRAL DE CERVEJAS	5	3	11
COFACO	0	0	0
GRUPO JOSÉ DE MELLO	5	0	0
DIA PORTUGAL	5	10	2
EPD	6	0	1
EFACEC	7	5	6
GALP	0	0	42
LEYA	0	0	10
MILLENNIUM BCP	42	4	10
MOTA- ENGIL	4	0	0
PORTO EDITORA	1	0	0
PRICE WATERHOUSE & COOPERS	9	10	9
REMAX	0	0	1
SOGRAPE	12	0	0
SOMAGUE	17	0	0
ASSOCIADOS CÂMARAS MUNICIPAIS PARCEIRAS EPIS	0	26	82
PROGRAMA “BRING A FRIEND”	0	8	0
TOTAL	176	85	180
ALUNOS COBERTOS	4.040	2.000	3.475

Abril

- # Projecto Delta: início de um projecto interno de formação, coaching e desenvolvimento pessoal para a equipa de gestão da EPIS, em parceria com a empresa GO4, que decorreu ao longo de 2009.
- # 22 de Abril: Reunião Geral de Mediadores EPIS, em Fátima.

Julho

- # 17 de Julho: 2.ª reunião nacional de Mediadores EPIS, em Coimbra, em parceria com a Faculdade de Psicologia da Universidade de Coimbra, para apresentação dos resultados anuais do projecto “Rede de mediadores para o sucesso escolar”, em que foi divulgado pela primeira vez o aumento de 14 pontos percentuais da taxa de aprovação dos alunos acompanhados pela EPIS; esta reunião incluiu uma visita guiada pela zona histórica de Coimbra, organizada pelo Prof. Daniel Rijo.

Maio

- # 13 de Maio: Assinatura de Protocolo com Odivelas, com a Presidente de Câmara de Odivelas, Dra. Susana Amador e o Director-Geral da EPIS, Eng.º Diogo Simões Pereira.
- # 25 de Maio: Assembleia-Geral da EPIS, na escola secundária de Caneças, no concelho de Odivelas, em parceria com a Câmara Municipal, com a presença de S. E. a Ministra da Educação, Prof.ª Maria de Lurdes Rodrigues; lançamento do manual de boas práticas de gestão nas escolas, “Escolas de Futuro”, em parceria com a Porto Editora.



Setembro

- # Campanha “Há 1.000 novos bons alunos em Portugal”: campanha de imprensa e de relações públicas, em parceria com a BBDO e a GCI, os Grupos Impresa e Cofina, para divulgação nacional nos principais meios de comunicação dos resultados do projecto “Rede de mediadores para o sucesso escolar”.
- # 22 de Setembro: participação da EPIS na V Edição de Conferência Portugal Exame 2009, com reflexão sobre o tema “Reflexões sobre o futuro de Portugal”, realizada no Museu Oriente.
- # 22-25 de Setembro: participação da EPIS na Clinton Global Initiative, em Nova Iorque, como caso de estudo e “commitment” na área da Educação.

Novembro

- # Sesimbra: início do projecto “Rede de mediadores para o sucesso escolar”, o primeiro a ser lançado num modelo de «franchising», ou seja, com retorno do investimento feito no terreno.
- # 3 de Novembro: lançamento do projecto “Boas práticas de gestão nas escolas – Escolas de Futuro” na Direcção Regional de Educação do Norte, no Porto.
- # 27 de Novembro: 3.º Conselho Consultivo da EPIS, no Museu da Electricidade, em parceria com a Fundação EDP.

Outubro

- # Realização do primeiro Barómetro de Satisfação dos Associados EPIS.
- # 27 de Outubro: lançamento da implementação no terreno do projecto “Boas práticas de gestão nas escolas – Escolas de Futuro”, no Luso, em parceria com a Direcção Regional de Educação do Centro.

Dezembro

- # Início de um ciclo de apresentação da EPIS aos diversos Grupos Parlamentares e à Comissão Parlamentar de Educação, na Assembleia da República, em Lisboa.
- # 3 de Dezembro: lançamento do projecto “Boas práticas de gestão nas escolas – Escolas de Futuro” na Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo, em Lisboa.



Reunião geral de mediadores em Fátima, a 22 de Abril de 2009.



Dra. Susana Amador e Eng. Diogo Simões Pereira na assinatura do Protocolo entre a EPIS e a Câmara Municipal de Odivelas, a 13 de Maio 2009.





Mesa de Presidência da Assembleia Geral: Dr. Luís Palha, Dr. João Oliveira Rendeiro, Comendador Horácio Roque, Prof. Eduardo Catroga e Dr. Nuno de Brito Lopes, a 25 de Maio 2009.



Vista Geral da Sala da Assembleia Geral da EPIS, a 25 de Maio 2009.



Prof. Dra. Maria de Lurdes Rodrigues, Ministra da Educação, na Assembleia Geral da EPIS, a 25 de Maio 2009.



Novos bons alunos Epis convidados para assistirem à Assembleia Geral da EPIS, a 25 de Maio 2009.



Mostra de Ginástica/Dança de alguns alunos da Escola Secundária de Caneças para a Assembleia Geral, a 25 de Maio 2009.



O agradecimento final de todos os alunos que participaram na mostra de Ginástica/Dança, a 25 de Maio 2009.





Vista geral da plateia da mostra de Ginástica/Dança, a 25 de Maio 2009.



Testemunho de um pai de um novo bom aluno EPIS, na Assembleia Geral da EPIS, a 25 de Maio 2009.



Prof. Valter Lemos, Secretário de Estado da Educação, num discurso no almoço da Assembleia Geral, a 25 de Maio 2009.



Bill Clinton e Diogo Simões Pereira, na Clinton Global Initiative, em Nova Iorque, a 24 de Setembro 2009.



Vista Geral da Sala no lançamento do Projecto "Boas Práticas de Gestão nas Escolas", no Luso, a 27 de Outubro 2009.



3.º Conselho Consultivo da EPIS, na Fundação EDP, a 27 de Novembro 2009.



Mensagem do Conselho Científico da EPIS



Prof. José Manuel Canavarro,
Presidente do Conselho Científico da EPIS

Em 2009, fecha-se um ciclo de três anos de actividade.

No início, em 2007, a EPIS foi ambição e vontade. Uma ambição para fazer bem e diferente associada a uma vontade fortíssima para que se concretizasse.

No ano seguinte, no projecto a que chamámos “Rede de Mediadores para o sucesso escolar”, a EPIS estava no terreno, de modo muito claro, a trabalhar com cerca de 20.000 alunos, numa fase inicial, e seguidamente com quase 6.000 de entre esses e com as famílias respectivas. Nesse mesmo ano, iniciou-se o projecto “Boas práticas de gestão das escolas – Escolas de Futuro”. Em 2009, a ambição e a vontade do primeiro ano, traduzidas no segundo ano em projectos e trabalho precisos, concretizaram-se em resultados, embora estes já se anunciassem positivos e relevantes no final de 2008, como constava do Relatório e Contas desse ano.

Como se refere anteriormente neste Relatório e Contas, os “nossos” 6.000 alunos melhoraram. Muitos deles melhoraram de forma muito significativa.

Também se menciona que são quase uma centena de Escolas que connosco participam no Projecto “Boas práticas de gestão nas escolas – Escolas de Futuro”. São muitos os alunos e famílias e são muitas as escolas

que com a EPIS querem construir futuro, uma Educação com Futuro e uma Escola de Futuro.

Durante este ano, o Conselho Científico da EPIS esteve particularmente atento à avaliação do impacto do Projecto “Rede de Mediadores para o sucesso escolar”, tal como tinha sido assumido no Relatório e Contas de 2008.

Podemos afirmar que dois estudos, realizados por duas equipas de investigação, uma de uma universidade portuguesa e outra de uma universidade britânica, estudos ainda em versão preliminar de produção escrita mas já seguros na predição de resultados, sustentam a validade do projecto e o contributo da intervenção para os objectivos a que se propunha – melhorar o desempenho académico dos alunos e promover o sucesso escolar. Estes estudos serão publicados em 2010.

O Conselho Científico garante a todos, designadamente aos Associados, aos Parceiros e à Direcção, que continuará envolvido e empenhado e que poderão contar connosco, comungando da ambição e vontade do primeiro ano, da coragem e do trabalho concreto do segundo, e dos bons resultados do terceiro, para que 2010 venha a ser um ano no qual a marca EPIS, como marca de intervenção em Educação, se torne cada vez mais forte e sempre rigorosa.

Que o Futuro seja sempre o mote da EPIS e que o trabalho a desenvolver em próximos anos continue a beneficiar jovens, famílias e escolas deste País.

José Manuel Canavarro
Presidente do Conselho Científico da EPIS



Análise das Contas de 2009

// Receitas

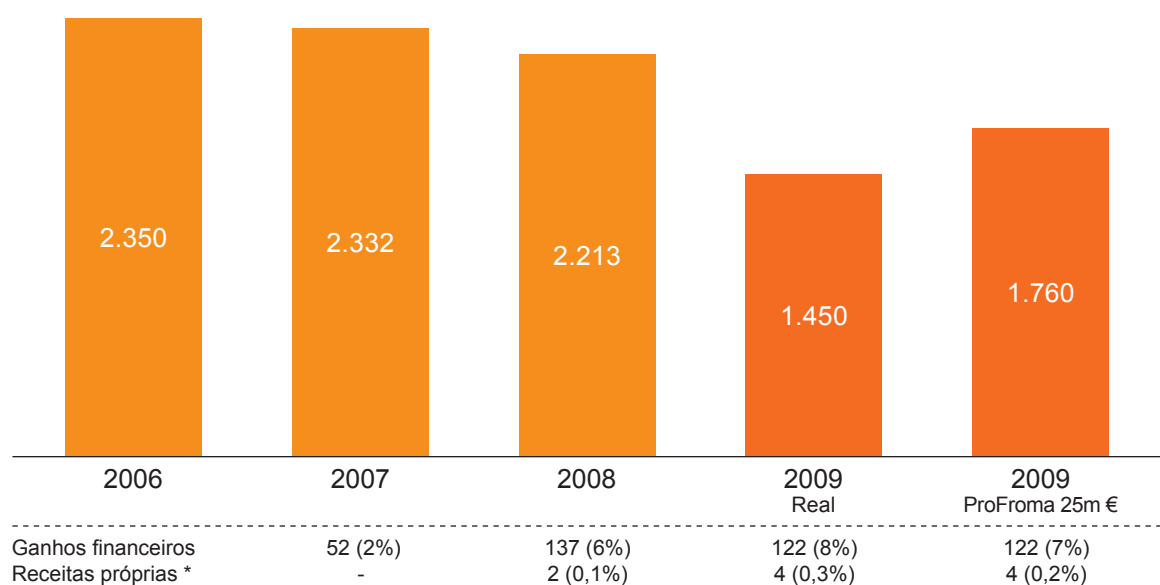
As receitas cobradas no exercício de 2009, no valor de 1.450 milhares de euro, apresentaram uma redução efectiva de 34% face a 2008. Esta redução fica-se a dever a duas ordens de razão:

- (1) Donativo anual. Diminuição, a título excepcional e aprovada em Assembleia-Geral de 25 de Maio de 2009, do donativo anual dos Associados, que passou dos 25.000 € estatutários para 20.000 € em 2009. Esta redução explica 14% do total de 34%.
- (2) Saída de Associados. Como já apresentado no capítulo próprio deste relatório, a saída de 19 Associados explica os restantes 20% de diferença das receitas face a 2008.

As receitas em 2009 apresentam a seguinte composição: (1) 1.324 milhares de euro (91%), correspondem a donativos de Associados e Parceiros, (2) 122 milhares de euro (8%), correspondem a ganhos financeiros provenientes de juros de depósitos a prazo efectuados com os fundos próprios da Associação e (3) 4 milhares de euro, (<1%), são receitas próprias provenientes de direitos de autoria da venda de manuais e de receitas de serviços prestados no âmbito do projecto "Rede de mediadores".

Receitas Totais

Milhares de €



* Direitos de autoria sobre a venda de manuais em livrarias e receitas de "franchising" do projecto "Rede de mediadores"



// Custos

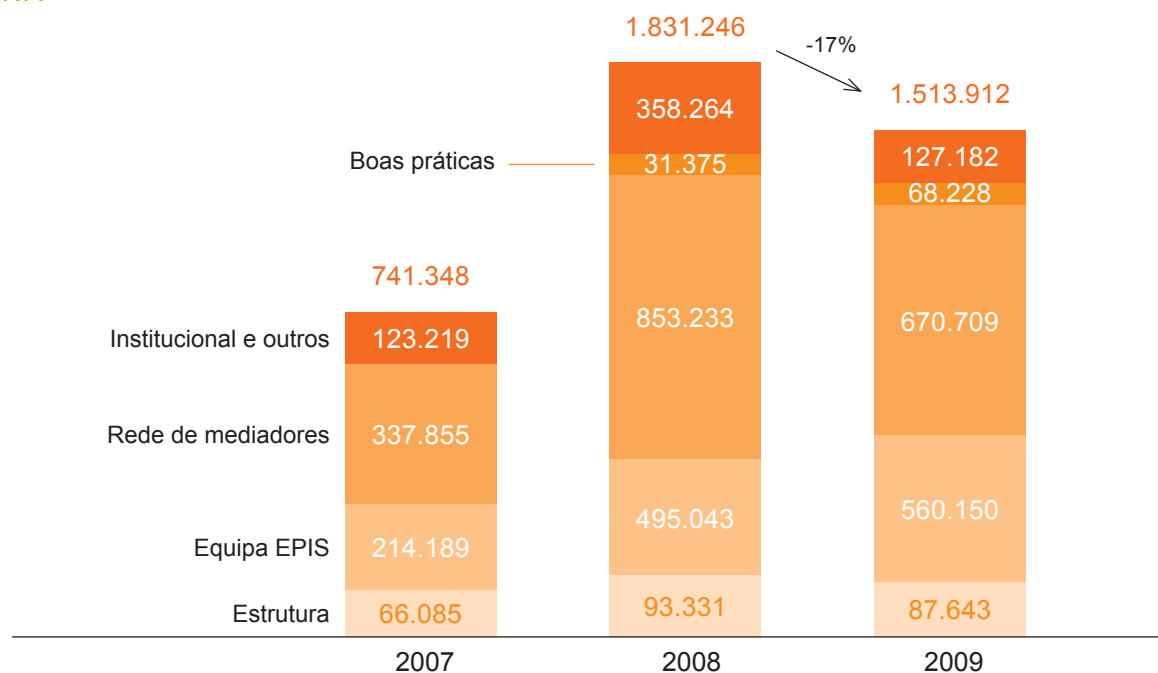
O ano de 2009 foi o primeiro exercício completo na sede da Associação EPIS, na Av. Visconde de Valmor, e com 8 pessoas na equipa de gestão permanente, que se manterá em 2010.

Em 2009, aumentámos a nossa presença no território em termos de concelhos, escolas e recursos alocados a nível do projecto “Rede de mediadores para o sucesso escolar” (ver Scorecard EPIS) e lançámos no terreno o segundo projecto, “Boas práticas de gestão nas escolas – Escolas de Futuro”, com 96 agrupamentos de escolas, escolas não agrupadas e escolas profissionais abrangidas e com 30 quadros do Ministério alocados a tempo parcial.

Os custos totais da actividade da EPIS em 2009 ascenderam a um valor de 1.514 milhares de euro. Todos estes custos incluem, quando aplicável, o imposto sobre valor acrescentado, uma vez que as receitas da EPIS são isentas e não há compensação.

Estrutura de Custos

€, c/IVA



Apesar de um aumento significativo da actividade, o valor dos custos totais é cerca de 17% inferior ao do exercício de 2008, devido fundamentalmente (1) à redução prevista do investimento financeiro nos concelhos-piloto (de 50% para 25% dos orçamentos locais) e (2) a ganhos de eficiência e de renegociação de custos e investimentos recorrentes, em particular a nível da estrutura e dos fornecedores permanentes.

Os custos de estrutura – instalações e apoio administrativo – ascenderam a um valor de 88 milhares de euro (6% dos custos totais), inferior em 5% ao verificado em 2008. Ao longo de 2009, foram renegociados os fornecimentos de serviços de comunicações móveis e internet, «help desk», e seguros das instalações e do equipamento, em linha com uma preocupação permanente pela eficiência de custos.

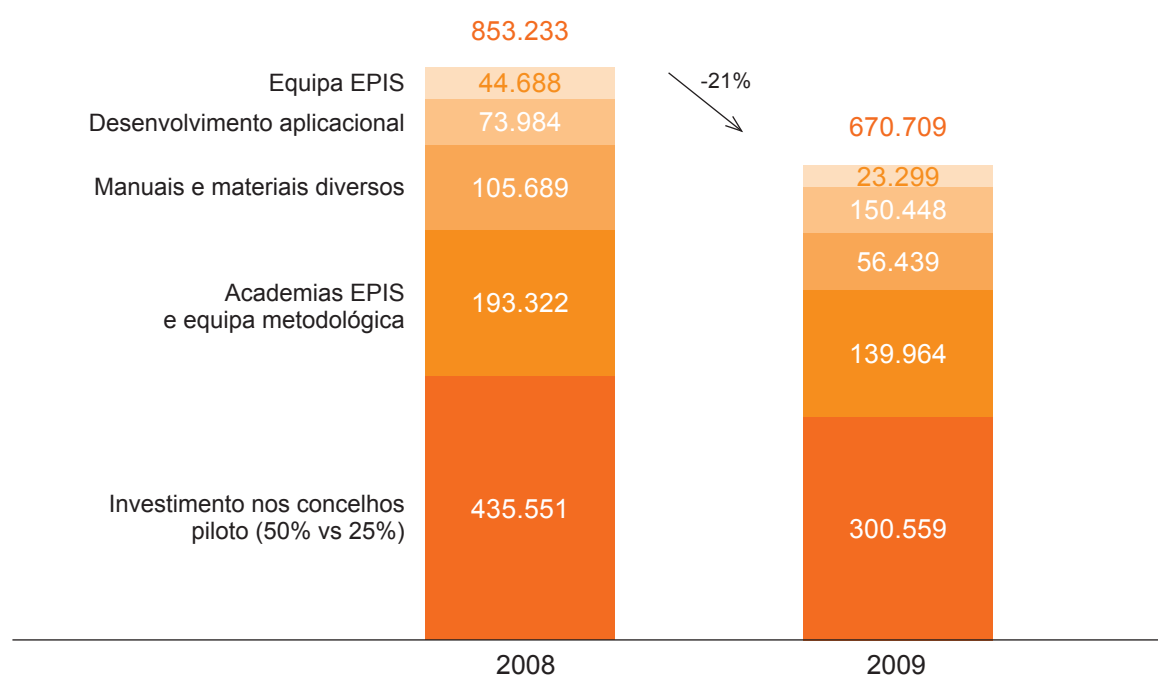


Os custos com a equipa permanente da EPIS – correspondentes ao primeiro ano completo com o quadro de cruzeiro de 8 pessoas –, ascenderam a um valor de 560 milhares de euro (37% dos custos totais), superior em 13% ao verificado em 2008. O valor da massa salarial da equipa teve um aumento de 2% entre 2008 e 2009. Para o ano 2010, não haverá aumento do valor da massa salarial.

Os custos globais da “Rede de mediadores de capacitação para o sucesso escolar” ascenderam a um valor de 671 milhares de euro (44% dos custos totais), inferior em 21% ao verificado em 2008. São, fundamentalmente, custos de execução dos projectos-piloto, como se pode ver no quadro seguinte.

Custos da Rede de Mediadores

€, c/IVA



Para além da redução prevista do investimento nos concelhos-piloto em 31%, foi feito um trabalho de redução de custos muito significativo em termos de:

- Academias EPIS e equipa metodológica. Foram reduzidos os custos de formação em meses de baixa produtividade (Julho, Agosto e Setembro) e renegociados serviços vários de fornecimento, com destaque para transportes, alojamento e refeições.
- Manuais e materiais diversos. Foram optimizados custos relativos à execução dos projectos, partilhados custos com parceiros a nível de edição e adiados investimentos em áreas consideradas não fundamentais.
- Desenvolvimento aplicacional («software» ATX). A equipa de desenvolvimento informático foi reduzida a 1 técnico e foi renegociado o seu valor mensal a partir do 2.º semestre. O aumento dos custos globais em 2009 prende-se com o desfasamento das amortizações desta rubrica, levada a investimento desde 2007.
- Equipa EPIS. Foram reduzidos também os custos de acompanhamento dos projectos no terreno, apesar de uma parte desse impacto ter sido motivada por uma licença de parto.



O projecto "Boas práticas de gestão nas escolas – Escolas de Futuro" gerou em 2009 custos fundamentalmente de desenvolvimento, com dimensão pouco relevante, num valor global de 68 milhares de euro (5% dos custos totais). São custos relativos a remuneração da equipa de projecto da EPIS, a desenvolvimento do projecto e a edição do manual lançado em Maio de 2009, em parceria com a Porto Editora.

Os custos relacionados com a actividade institucional da EPIS ascenderam a um valor de 127 milhares de euro (8% do total), inferior em 65% ao verificado em 2008, reflectindo uma crescente preocupação em reduzir ou mesmo cortar custos considerados como não fundamentais. Incluem as rubricas seguintes:

- Desenvolvimento e investimento de «media», num valor de 50 milhares de euro, inferior em 71% ao valor de 174 milhares de euro verificado em 2008.
- Relatório de actividade de 2008, manutenção da identidade corporativa e do site, actividades de representação e os dois eventos principais da Associação (Assembleia-Geral e o Conselho Consultivo), num valor de 74 milhares de euro, superior em 3% ao valor de 72 milhares de euro verificado em 2008. Os serviços de contabilidade integram esta rubrica com um valor de 14,4 milhares de euro, que é reduzido em termos de conta de exploração com um donativo anual cerca de 4 milhares de euro. Esta rubrica inclui ainda um valor de 14 milhares de euro, não recorrente em 2010, relativo aos compromissos feitos pela EPIS no âmbito da Clinton Global Initiative.
- Correções relativas a receitas de 2008, num valor de 3 milhares de euro, inferior em 96% ao valor de 78 milhares de euro verificado em 2008.

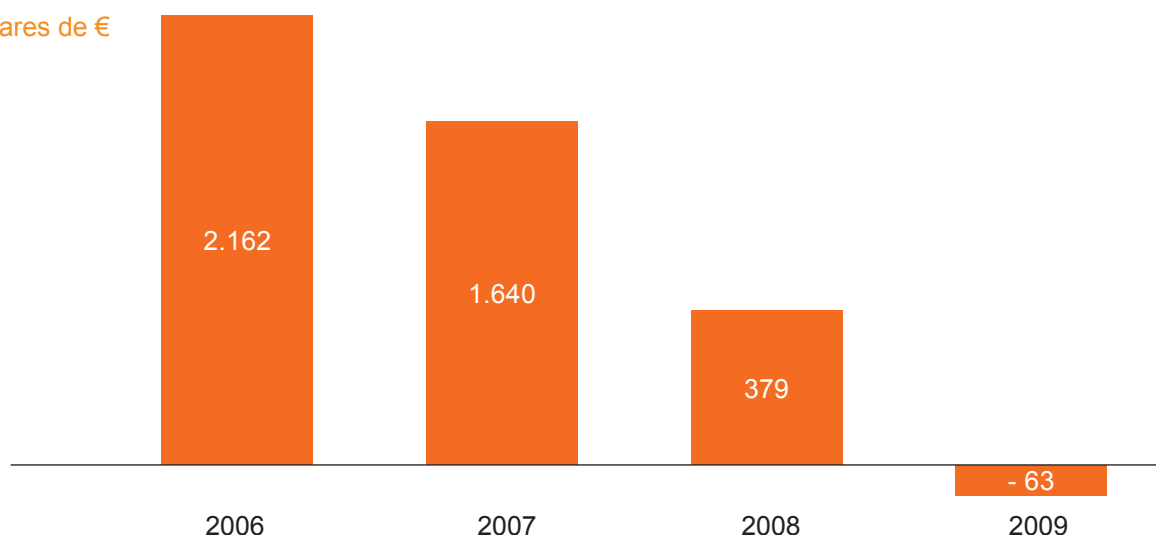
O exercício de 2010 manterá a forte preocupação da equipa de gestão em continuar a reduzir os custos recorrentes da actividade e em limitar os investimentos a áreas fundamentais dos dois projectos em curso.

// Resultados e Património Líquido

O resultado líquido apurado em 2009, no valor negativo de 63 milhares de euro, é o resultado de uma redução forte das receitas - uma parte dela induzida através da redução do donativo de 2009 aprovado em Assembleia-Geral de 25 de Maio de 2009 -, e de uma gestão orçamental rigorosa ao longo de todo o ano, sem deixar de investir nas áreas fundamentais para o projecto.

Resultados Líquidos Anuais

Milhares de €

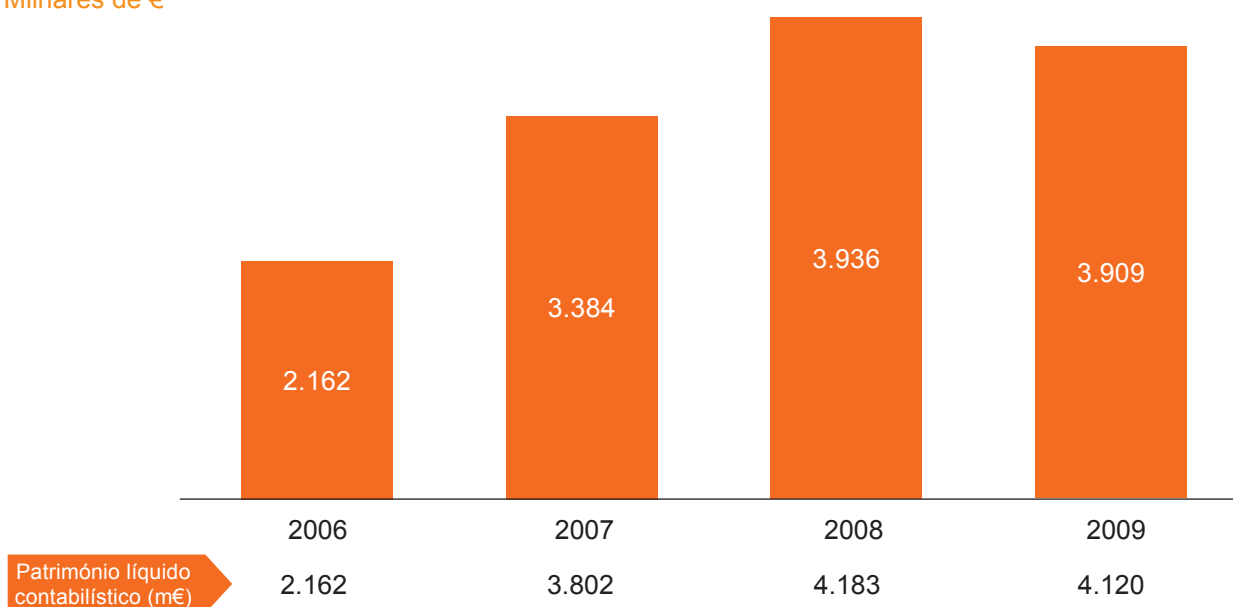


O património líquido contabilístico da EPIS passou de um valor de 4.183 milhares de euro, no final de 2008, para um valor de 4.120 milhares de euro no final de 2009, o que significa uma redução de 1,5%.

Em particular, a rubrica “depósitos bancários e caixa”, correspondente aos fundos próprios líquidos da EPIS, apresentou um valor de 3.909 milhares de euro no final de 2009. Estes fundos encontram-se distribuídos por várias instituições bancárias Associadas da EPIS, da forma seguinte: conta à ordem na CGD; depósitos a prazo no Millenniumbcp e BES, de acordo com a melhor oferta de taxas de mercado após consulta entre os diversos Associados.

Depósitos Bancários e Caixa

Milhares de €



Situação Financeira
Relatório de Auditoria
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal



Balanços em 31 de Dezembro 2009 e 2008

										Euros	
Códigos CEE (I)	ACTIVO	Activo Bruto	2009 Amort. e Prov. Acumuladas	Activo Líquido	2008 Activo Líquido	Códigos CEE (I)	PATRIMÓNIO LÍQUIDO e PASSIVO	2009	2008		
C	IMOBILIZADO					A	PATRIMÓNIO LÍQUIDO				
I	Imobilizações Incorpóreas					I	Património Social	0,00	0,00		
1	Despesas de Instalação	997,81	997,81	0,00	304,96		Unidades de Participação Próprias	0,00	0,00		
1	Despesas de Investigação e Desenv.	0,00	0,00	0,00	0,00		Prestações Suplementares	0,00	0,00		
2	Propriedade Industrial e Outros Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	II	Prémios de Emissão de Ações (Quotas)	0,00	0,00		
3	Trespasas	0,00	0,00	0,00	0,00	III	Ajust. de Partes de Cap. Filiais e Associadas	0,00	0,00		
4	Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00		Reservas de Reavaliação	0,00	0,00		
4	Adiant. por Conta de Imob. Incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	IV	Reservas				
		997,81	997,81	0,00	304,96	1/2	Reservas Legais	0,00	0,00		
II	Imobilizações Corpóreas					3	Reservas Contratuais				
1	Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	4	Reservas Livres	0,00	0,00		
1	Edifícios e Outras Construções	57.649,84	5.634,60	52.015,24	54.897,73	4	Reservas Investimento Substituição	0,00	0,00		
2	Equipamento Básico	17.371,36	3.818,78	13.552,58	16.750,41	V	Outras Reservas				
2	Equipamento de Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00		Resultados Transitados	4.183.811,89	3.802.099,39		
3	Ferramentas e Utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00	VI	Subtotal	4.183.811,89	3.802.099,39		
3	Equipamento Administrativo	532.825,19	267.169,08	265.656,11	339.023,54		Resultado Líquido do Exercício	-63.628,55	381.712,50		
3	Taras e Vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00		Dividendos Antecipados	0,00	0,00		
3	Outras Imobilizações Corpóreas	4.499,99	843,75	3.656,24	4.218,74		Total do Património Líquido	4.120.183,34	4.183.811,89		
4	Imobilizações em Curso	0,00		0,00	0,00	PASSIVO					
4	Adiant. por Conta de Imob. Corpóreas	0,00		0,00	0,00						
		612.346,38	277.466,21	334.880,17	414.890,42						
III	Investimentos Financeiros					B	Provisões para Riscos e Encargos				
1	Partes de Capital em Emp. do Grupo	0,00	0,00	0,00	0,00						
2	Empréstimos a Empresas do Grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	1	Provisões para Pensões	0,00	0,00		
3	Partes de Capital em Emp. Associadas	0,00	0,00	0,00	0,00	2	Provisões para Impostos	0,00	0,00		
4	Empréstimos a Empresas Associadas	0,00	0,00	0,00	0,00	3	Outras Provisões para Riscos e Encargos	0,00	0,00		
5	Títulos e Outras Aplicações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00		
6	Outros Empréstimos Concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00						
6	Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00						
6	Adiant. por Conta de Invest. Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	C	Dividas a Terceiros - M/L Prazo				
		0,00	0,00	0,00	0,00						
D	CIRCULANTE					C	Dividas a Terceiros - Curto Prazo				
I	Existências										
1	Matérias-primas, Sub. e de Cons.	0,00	0,00	0,00	0,00	1	Empréstimos por Obrigações				
2	Produtos e Trabalhos em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00		Convertíveis	0,00	0,00		
3	Subprodutos, Desperd., Res. e Ref.	0,00	0,00	0,00	0,00		Não Convertíveis	0,00	0,00		
3	Produtos Acabados e Intermediários	0,00	0,00	0,00	0,00	1	Empréstimos por Títulos de Participação	0,00	0,00		
4	Adiant. por Conta de Compras	0,00	0,00	0,00	0,00	2	Dividas a Instituições de Crédito	0,00	0,00		
II	Dividas de Terceiros - M/L Prazo					3	Adiantamentos por Conta de Vendas	0,00	0,00		
		0,00	0,00	0,00	0,00	4	Fornecedores, c/c	46.118,18	87.955,65		
						4	Fornecedores - Facturas em Recep. e Conf.	0,00	0,00		
II	Dividas de Terceiros - Curto Prazo					5	Fornecedores - Títulos a Pagar	0,00	0,00		
1	Clientes, c/c	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	5	Fornecedores de Imobil. - Títulos a Pagar	0,00	0,00		
1	Clientes - Títulos a Receber	0,00		0,00	0,00	6	Empresas do Grupo	0,00	0,00		
1	Clientes de Cobrança Duvidosa	25.000,00	25.000,00	0,00	0,00	7	Empresas Participadas e Participantes	0,00	0,00		
2	Empresas do Grupo	0,00		0,00	0,00	8	Outros Accionistas (Sócios)	0,00	0,00		
3	Empresas Participadas e Participantes	0,00		0,00	0,00	8	Adiantamentos de Clientes	0,00	0,00		
4	Outros Accionistas (Sócios)	0,00		0,00	0,00	8	Outros Empréstimos Obtidos	0,00	0,00		
4	Adiantamento a Fornecedores	0,00		0,00	0,00	8	Fornecedores de Imobilizado, c/c	30.765,31	66.717,60		
4	Estado e Outros Entes Públicos	0,00		0,00	0,00	8	Estado e Outros Entes Públicos	16.003,96	16.716,32		
4	Outros Devedores	4.236,41	0,00	4.236,41	7.701,74	8	Outros Credores	3.720,06	18.105,12		
5	Subscritores de Capital	0,00		0,00	0,00			96.607,51	189.494,69		
		49.236,41	25.000,00	24.236,41	7.701,74	Acréscimos e Diferimentos					
III	Títulos Negociáveis										
1	Ações em Empresas do Grupo	0,00	0,00	0,00	0,00		Acréscimos de Custos	247.892,46	294.915,69		
3	Obrig. e Tít. de Part. Emp. do Grupo	0,00	0,00	0,00	0,00		Proveitos Diferidos	0,00	0,00		
3	Ações em Empresas Associadas	0,00	0,00	0,00	0,00		Total do Passivo	344.499,97	484.410,38		
	Obrig. e Tít. de Part. Empresas Assoc.	0,00	0,00	0,00	0,00						
3	Outros Títulos Negociáveis	0,00	0,00	0,00	0,00						
3	Outras Aplicações de Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00						
		0,00	0,00	0,00	0,00	D					
		0,00	0,00	0,00	0,00						
IV	Depósitos Bancários e Caixa										
	Depósitos Bancários	3.909.059,33		3.909.059,33	3.935.756,95						
	Caixa	209,27		209,27	174,68						
		3.909.268,60		3.909.268,60	3.935.931,63						
E	Acréscimos e Diferimentos										
	Acréscimos e Proveitos	194.587,20		194.587,20	309.393,52						
	Custos Diferidos	1.710,93		1.710,93	0,00						
		196.298,13		196.298,13	309.393,52						
	Total de Amortizações		278.464,02								
	Total de Ajustamentos		25.000,00								
	Total do Activo	4.768.147,33	303.464,02	4.464.683,31	4.668.222,27		Total do Património Líquido e do Passivo	4.464.683,31	4.668.222,27		

Demonstração dos Resultados para os Exercícios de 2009 e 2008

Códigos CEE (I)		Exercício		Euros
		2009	2008	
A CUSTOS E PERDAS				
2.a)	Custo das Merc. Vendidas e Mat. Consum.			
	Mercadorias	0,00	0,00	
	Matérias	0,00	0,00	0,00
2.b)	Fornecimentos e Serviços Externos		788.179,41	1.200.444,75
3	Custos com o Pessoal			
3.a)	Remunerações	446.405,40	347.313,63	
3.b)	Encargos Sociais			
	Pensões	0,00	0,00	
	Outros	92.526,33	77.273,34	424.586,97
4.a)	Amortiz. do Imobil. Corpóreo e Incorpóreo	166.521,11	103.431,86	
4.b)	Ajustamentos	0,00	25.000,00	128.431,86
5	Impostos	13,80	13,59	
5	Outros Custos e Perdas Operacionais	14.170,18	0,00	13,59
	(A)		1.507.816,23	1.753.477,17
6	Perdas em Empresas do Grupo e Associadas	0,00	0,00	
6	Amort. e Prov. de Aplic. e Invest. Finan.	0,00	0,00	
7	Juros e Custos Similares			
	Relativos a Empresas do Grupo			
	Outros	478,02	378,15	378,15
	(C)		1.508.294,25	1.753.855,32
10	Custos e Perdas Extraordinários		5.617,87	77.391,67
	(E)		1.513.912,12	1.831.246,99
8 + 11	Imposto Sobre o Rendim. do Exercício		0,00	0,00
	(G)		1.513.912,12	1.831.246,99
13	Resultado Líquido do Exercício		-63.628,55	381.712,50
			1.450.283,57	2.212.959,49
B PROVEITOS E GANHOS				
1	Vendas			
	Mercadorias			
	Produtos	0,00	0,00	
1	Prestações de Serviços	0,00	0,00	0,00
2	Variação da Produção			
3	Trabalhos Para a Própria Empresa	0,00	0,00	0,00
4	Proveitos Suplementares	1.325.368,28	2.075.105,79	
4	Subsídios à Exploração	0,00	0,00	
4	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0,00	0,00	2.075.105,79
	(B)		1.325.368,28	2.075.105,79
5	Ganhos em Empresas do Grupo e Associadas	0,00	0,00	
5	Rendimentos de Participação de Capital	0,00	0,00	
6	Rend. de Tít. Neg. e de Outras Aplic. Finan.			
	Relativos a Empresas do Grupo			
	Outros	0,00	0,00	
7	Outros Juros e Proveitos Similares			
	Relativos a Empresas do Grupo			
	Outros	121.712,82	137.423,92	137.423,92
	(D)		1.447.081,10	2.212.529,71
9	Proveitos e Ganhos Extraordinários		3.202,47	429,78
	(F)		1.450.283,57	2.212.959,49
RESUMO:				
	Resultados Operacionais:	(B)-(A)	-182.447,95	321.628,62
	Resultados Financeiros:	(D-B)-(C-A)	121.234,80	137.045,77
	Resultados Correntes:	(D)-(C)	-61.213,15	458.674,39
	Resultados Antes de Impostos:	(F)-(E)	-63.628,55	381.712,50
	Resultado Líquido do Exercício:	(F)-(G)	-63.628,55	381.712,50



Demonstração dos Fluxos de Caixa Referente aos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

	Euros	
	31 Dez 09	31 Dez 08
ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Pagamentos a Fornecedores	(875.269,13)	(1.109.037,50)
Pagamentos ao Pessoal	(539.263,53)	(393.692,69)
Recebimentos de Outros Devedores	1.423.591,54	2.146.100,00
Fluxo gerado pelas operações	9.058,88	643.369,81
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à actividade operacional	(785)	168,23
Fluxos das actividades operacionais (1)	8.273,43	643.538,04
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
Juros e proveitos similares	119.103,22	79.687,99
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
Imobilizações corpóreas	(154.039,68)	(172.026,27)
Fluxos das actividades de investimento (2)	(34.936,46)	(92.338,28)
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2)	(26.663,03)	551.199,76
Efeitos das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	3.935.931,63	3.384.731,87
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3.909.268,60	3.935.931,63

ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Nota aplicável:

2. Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes, reconciliando os montantes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa com as rubricas do Balanço:

	Euros	
	31 DEZ 2009	31 DEZ 2008
Numerário	209,27	174,68
Depósitos Bancários Imediatamente Mobilizáveis	163.573,87	123.456,95
Depósitos Bancários a Prazo	3.745.485,46	3.812.300,00
	3.909.268,60	3.935.931,63



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

// Nota 1 – Aspectos gerais

A **Associação EPIS – Empresários pela Inclusão Social** (adiante designada por **Associação EPIS** ou simplesmente por **Associação**) é uma instituição portuguesa de duração indeterminada de direito privado, dotada de personalidade jurídica e sem fins lucrativos, criada em 1 de Setembro de 2006.

A **Associação** tem a sua sede em Portugal, na Avenida da Liberdade, em Lisboa, e tendo em conta a acção da **Associação** estender-se a todo o país, poderá a Direcção criar, para esse efeito, delegações ou qualquer outra forma de representação onde for julgado necessário para o cumprimento dos seus fins.

A **Associação EPIS** tem como objecto a criação em colaboração com o Estado de oportunidades de trabalho e de reinserção social de pessoas ou grupos em situação de exclusão ou risco de exclusão social, bem como contribuir para a afirmação do papel decisivo dos Empresários no desenvolvimento social e da liderança da sociedade civil em matérias da inclusão social.

A **Associação** poderá no âmbito do seu objecto organizar e promover acções ou eventos de qualquer natureza, nomeadamente social, pedagógica, cultural e de solidariedade, promover ou realizar a publicação de relatórios ou obras, nomeadamente de carácter social, pedagógico ou cultural, bem como praticar ou promover os demais actos de natureza financeira, comercial, mobiliária ou imobiliária, sem exclusão ou reserva, que sejam necessários à prossecução do seu objecto.

A **Associação EPIS** iniciou a sua actividade em 13 de Novembro de 2006 e tendo em conta o seu objecto social, foi-lhe atribuída o estatuto de utilidade pública, ficando isenta de IVA e de Imposto sobre o Rendimento para efeitos fiscais.

As receitas da **Associação EPIS** serão constituídas essencialmente pelas contribuições anuais e quotas dos seus membros fundadores e associados, podendo também provir de ofertas, donativos, dotações ou legados de quaisquer entidades ou pessoas colectivas ou privadas, de subsídios, apoios e benefícios de natureza fiscal ou outra, de quaisquer entidades públicas ou privadas, e por último de publicações próprias, de bens ou serviços de que seja titular.

Constituem órgãos da **Associação** a Assembleia Geral e respectiva Mesa, a Direcção, o Conselho Fiscal, o Conselho Consultivo e o Conselho Científico tendo a duração do mandato dos órgãos 3 anos.

Neste Anexo apenas são referidas as notas aplicáveis à **Associação** em 31 de Dezembro de 2009 e 2008. Os valores são apresentados em euros.



// Nota 2 - Apresentação das demonstrações financeiras e resumo dos principais critérios valorimétricos

A continuidade da actividade da Associação depende das contribuições e quotas dos seus associados, as quais não são vinculativas. Não obstante, as demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação EPIS, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites, aplicáveis à sua actividade.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

2.1. Imobilizações

Encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, sendo amortizadas de acordo com o método das quotas constantes de acordo com a sua vida útil estimada.

2.2. Especialização de Exercícios

A Associação regista as suas despesas e receitas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual as mesmas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

2.3. Proveitos suplementares

Os proveitos suplementares correspondem às contribuições anuais dos associados da Associação EPIS.

// Nota 3 - Movimentos ocorridos no Activo Imobilizado e respectivas Amortizações e Ajustamentos

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro 2009 e 2008, o movimento ocorrido no valor das imobilizações corpóreas e incorpóreas, bem como nas respectivas amortizações acumuladas foi o seguinte:

Activo Bruto

RUBRICAS	Saldo 01.01.09	Aumentos	Transf. e Abates	Saldo 31.12.09
Imobilizações Corpóreas				
Edifícios e outras construções	57.649,84	-	-	57.649,84
Equip. Básico	19.067,78	-	-1.696,42	17.371,36
Equipamento Administrativo:				
Software	355.019,63	87.441,02	-	442.460,65
Outros	91.258,70	5.839,26	-6.733,42	90.364,54
Outras Imob. Corpóreas	4.499,99	-	-	4.499,99
	527.495,94	93.280,28	-8.429,84	612.346,38
Imobilizações Incorpóreas				
Despesas de Instalação	997,81	-	-	997,81
	997,81	-	-	997,81



Activo Bruto

RUBRICAS	Saldo 01.01.08	Aumentos	Transf. e Abates	Saldo 31.12.08
Imobilizações Corpóreas				
Edifícios e outras construções	32.360,72	25.289,12	-	57.649,84
Equip. Básico	1.696,42	17.371,36	-	19.067,78
Equipamento Administrativo:				
Software	121.000,00	237.728,42	-	358.728,42
Outros	53.130,82	34.419,09	-	87.549,91
Outras Imob. Corpóreas	-	4.499,99	-	4.499,99
	208.187,96	319.307,98	-	527.495,94
Imobilizações Incorpóreas				
Despesas de Instalação	997,81	-	-	997,81
	997,81	-	-	997,81

Amortizações e Ajustamentos

RUBRICAS	Saldo 01.01.09	Reforços	Regularizações	Saldo 31.12.09
Imobilizações Corpóreas				
Edifícios e outras construções	2.752,11	2.882,49	-	5.634,60
Equip. Básico	2.317,37	1.890,17	-388,76	3.818,78
Equipamento Administrativo	107.254,79	160.880,99	-966,70	267.169,08
Outras Imob. Corpóreas	281,25	562,50	-	843,75
	112.605,52	166.216,15	-1.355,46	277.466,21
Imobilizações Incorpóreas				
Despesas de Instalação	692,85	304,96	-	997,81
	692,85	304,96	-	997,81

Amortizações e Ajustamentos

RUBRICAS	Saldo 01.01.08	Reforços	Regularizações	Saldo 31.12.08
Imobilizações Corpóreas				
Edifícios e outras construções	134,84	2.617,27	-	2.752,11
Equip. Básico	176,71	2.140,66	-	2.317,37
Equipamento Administrativo	9.194,68	101.060,11	-	107.254,79
Outras Imob. Corpóreas	-	281,25	-	281,25
	9.506,23	103.099,29	-	112.605,52
Imobilizações Incorpóreas				
Despesas de Instalação	360,28	332,57	-	692,85
	360,28	332,57	-	692,85

3.1. Imobilizações corpóreas

O aumento do equipamento administrativo em 2009 e 2008 corresponde essencialmente a aquisição de computadores e software.

O software adquirido é composto pelos módulos de medição para rastreio (screening para triagem) e bateria de avaliação (zooming) o qual foi concebido pela ATX Software com o intuito de auxiliar a EPIS no combate ao insucesso escolar.

3.2. Imobilizações incorpóreas

O montante desta rubrica refere-se às despesas de constituição da Associação EPIS bem como todo o envolvente respeitante à mobilização dos associados fundadores para contribuírem com o seu donativo.



// Nota 4 - Clientes

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, o saldo desta rubrica correspondia, essencialmente, aos valores de donativos contratualizados e ainda pendentes de serem recebidos dos seus associados.

Os valores constantes nesta rubrica em 31 de Dezembro 2009 foram recebidos durante o mês de Fevereiro de 2010.

// Nota 5 – Depósitos Bancários e Caixa

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 os depósitos bancários apresentavam a seguinte composição:

	2009	2008
Depósitos à ordem	163.573,87	123.456,95
Depósitos a prazo	3.745.485,46	3.812.300,00
	3.909.059,33	3.935.756,95

Adicionalmente, em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, os depósitos a prazo tinham as seguintes condições:

2009

	Capital	Taxa bruta	Data de início	Data de fim
Banco Espírito Santo	1.945.485,46	4,00%	01-02-2009	31-01-2010
Banco Espírito Santo	300.000,00	2,75%	04-08-2009	02-02-2010
Banco Espírito Santo	1.500.000,00	2,85%	28-10-2009	28-04-2010
	3.745.485,46			

2008

	Capital	Taxa bruta	Data de início	Data de fim
Millennium BCP	1.500.000,00	5,60%	28-04-2008	28-04-2009
Banco Espírito Santo	1.012.300,00	6,20%	02-11-2008	31-01-2009
Banco Espírito Santo	1.000.000,00	6,35%	28-09-2008	26-01-2009
Banco Espírito Santo	300.000,00	6,35%	16-10-2008	14-01-2009
	3.812.300,00			

// Nota 6 – Acréscimos de Proveitos

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2009	2008
Contribuições anuais	105.600,00	227.500,00
Juros de depósitos a prazo	82.997,33	80.387,73
Outros	5.989,87	1.505,79
	194.587,20	309.393,52

A rubrica Contribuições anuais inclui as contribuições dos associados referentes a esse exercício que serão recebidas no exercício seguinte. Os valores registados nesta rubrica no exercício de 2009 foram integralmente recebidos no primeiro trimestre de 2010.

Em 31 de Dezembro de 2009, a rubrica Outros inclui os montantes referentes à venda dos livros e do CD do Projecto EPIS no combate ao insucesso escolar, venda de manuais escolares e a venda do projecto EPIS à Câmara Municipal de Sesimbra.



// Nota 7 – Movimentos ocorridos no exercício nas rubricas do Património Líquido

O movimento ocorrido nas rubricas do património líquido durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, foi o seguinte:

2009

CONTAS	Saldo 01.01.09	Aumentos e Diminuições	Transferências e Regularizações	Saldo 31.12.09
Património Social	-	-	-	0,00
Prest. Suplementares	-	-	-	0,00
Resultados Transitados	3.802.099,39	-	381.712,50	4.183.811,89
Resultado Líq. Exercício	381.712,50	-63.628,55	-381.712,50	-63.628,55
	4.183.811,89	-63.628,55	-	4.120.183,34

2008

CONTAS	Saldo 01.01.08	Aumentos e Diminuições	Transferências e Regularizações	Saldo 31.12.08
Património Social	-	-	-	0,00
Prest. Suplementares	-	-	-	0,00
Resultados Transitados	2.161.826,69	-	1.640.272,70	3.802.099,39
Resultado Líq. Exercício	1.640.272,70	381.712,50	-1.640.272,70	381.712,50
	3.802.099,39	381.712,50	-	4.183.811,89

// Nota 8 – Fornecedores

Esta rubrica inclui as dívidas relacionadas com despesas de funcionamento corrente da Associação EPIS.

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2009	2008
BDO Outsourcing	14.400,00	15.264,00
So Jomal	11.544,00	-
Câmara Municipal de Odivelas	9.194,47	9.194,47
Grupo GCI	4.233,00	-
Grande Hotel de Luso	3.124,50	-
Aprender a Empreender	-	29.785,00
Publilivro	-	24.350,43
Outros	3.622,21	9.361,75
	46.118,18	87.955,65

// Nota 9 – Dívidas ao Estado e outros entes públicos

O saldo evidenciado nesta rubrica a 31 de Dezembro de 2009 e 2008 refere-se à retenção na fonte do Imposto sobre o Rendimento de Trabalho Dependente e Trabalho Independente e as Contribuições Obrigatórias para a Segurança Social a liquidar em Janeiro de 2010 e 2009, respectivamente.



// Nota 10 – Acréscimos de Custos

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2009	2008
Remunerações a Liquidar		
Férias e Subsídio de Férias	63.501,07	62.005,62
Prémios	71.803,05	62.916,42
	135.304,12	124.922,04
Outros Acréscimos de Custos		
Projectos com Autarquias:		
Matosinhos	20.691,00	22.198,00
Resende	5.326,00	3.227,00
Vila Franca de Xira	11.203,00	49.594,00
Odivelas	55.952,00	46.640,00
Aljezur	3.158,00	9.175,00
Paredes	4.872,00	-
Tavira	8.384,00	27.529,00
Outros Acréscimos	3.002,32	11.630,65
	112.588,34	169.993,65
	247.892,46	294.915,69

// Nota 11 – Proveitos Suplementares

Os proveitos suplementares correspondem essencialmente às contribuições dos Associados fundadores concedidos à Associação EPIS nos exercícios findos em 31 de Dezembro 2009 e 2008.

// Nota 12 – Fornecimento e Serviços Externos

Os Fornecimentos e Serviços Externos incluem basicamente, custos administrativos e gastos gerais da Associação.

A rubrica apresenta a seguinte composição:

	2009	2008
Trabalhos especializados:		
Custo de Projecto EPIS	236.044,40	444.932,16
Impressões gráficas	25.324,80	55.764,32
Deslocações pessoal externo	38.131,07	45.505,04
Formação	12.389,44	43.987,28
Audiovisuais	-	39.947,55
Serviços de contabilidade	14.400,00	14.400,00
Outros	65.859,24	28.045,54
Honorários	132.460,76	212.286,97
Despesas de representação	37.314,40	95.966,76
Publicidade e propaganda	44.760,00	61.974,00
Comunicação	67.391,69	49.532,45
Rendas e alugueres	70.180,66	46.062,25
Deslocações e estadas	30.266,95	29.030,83
Material de escritório	6.466,04	15.301,72
Outros	7.189,96	17.707,88
	788.179,41	1.200.444,75



// Nota 13 – Custos com o pessoal

O saldo desta rubrica engloba exclusivamente as remunerações dos colaboradores da Associação.

	2009	2008
Remunerações		
Vencimentos	284.216,37	227.382,67
Sub. Alimentação	11.653,38	6.250,21
Sub. Férias	56.849,87	43.470,79
Sub. Natal	27.274,87	18.040,46
Prémios	65.388,18	52.169,50
Indem. Férias Não Gozadas	1.022,73	-
Encargos Entidade Patronal	89.558,88	70.259,03
Seguro Acidentes Trabalho	1.890,89	6.712,01
Outros	1.076,56	302,30
	538.931,73	424.586,97

// Nota 14 – Amortizações

As amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, de acordo com as taxas máximas fiscalmente aceites (D.R. 2/90 de 12 de Janeiro).

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	8
Equipamento administrativo:	
Software	3
Outros	3 - 5
Outras imobilizações corpóreas	8
Imobilizações incorpóreas	3

// Nota 15 - Demonstração dos resultados financeiros

Os resultados financeiros do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 apresentam a seguinte composição:

Custos e Perdas	2009	2008	Proveitos e ganhos	2009	2008
681- Juros Suportados	137,80	-	781- Juros obtidos	121.712,82	137.423,92
688- Out. custos financ.	340,22	378,15			
Resultados financeiros	121.234,80	137.045,77			
	121.712,82	137.423,92		121.712,82	137.423,92

// Nota 16 - Demonstração dos resultados extraordinários

Os resultados extraordinários dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 apresentam a seguinte composição:

Custos e Perdas	2009	2008	Proveitos e ganhos	2009	2008
691 – Donativos	2.205,00	6.985,35	797-Correc. Relat.	3.202,47	31,79
693 – Perdas Extraod.	-	60,30	798-Out. Prov. Ganhos	-	397,99
694 – Perdas em Imob.	449,86	-			
695 – Multas e Penalidades	344,50	-			
697 – Correc. Relat. Exercícios Ant.	2.618,43	70.120,78		-	-
698 – Out. Cust. Perd. Extraordinárias	0,08	225,24		-	-
Resultados extraordinários	-2.415,40	-76.961,89		-	-
	3.202,47	429,78		3.202,47	429,78

O Técnico Oficial de Contas

Dr. Marco Alves Rosa

A Direcção



Relatório de Auditoria



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Inscrição na OROC nº 43
Registo na CMVM nº 231

Edifício Atrium Saldanha
Praça Duque de Saldanha, 1 - 6º
1050-094 Lisboa
Portugal

Tel: +(351) 210 427 500
Fax: +(351) 210 427 950
www.deloitte.pt

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da Associação Empresários pela Inclusão Social (Associação), as quais compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2009 que evidencia um total de 4.464.683 Euros e património líquido de 4.120.183 Euros, incluindo um resultado líquido negativo de 63.629 Euros, as demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e o correspondente anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Associação, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

3. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação. Este exame incluiu, igualmente, a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações e a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

A expressão Deloitte refere-se à Deloitte Touche Tohmatsu, uma Swiss Verein, ou a uma ou mais entidades da sua rede de firmas membro, sendo cada uma delas uma entidade legal separada e independente. Para aceder à descrição detalhada da estrutura legal da Deloitte Touche Tohmatsu e suas firmas membro consulte www.deloitte.com/about.

Tipo: Sociedade civil sob a forma comercial | Capital Social: 500.000,00 Euros | Matrizulda E.R.C. de Lisboa e NIPC: 501 776 311
Sede: Edifício Atrium Saldanha, Praça Duque de Saldanha, 1 - 6º, 1050-094 Lisboa | Porto: Bom Sucesso Trade Centre, Praça do Bom Sucesso 61 - 13º, 4150-146 Porto
Member of Deloitte Touche Tohmatsu





Deloitte & Associados, SROC S.A.
Inscrição na OROC nº 43
Registo na CMVM nº 231

Página 2 de 2

Opinião

4. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Associação Empresários pela Inclusão Social em 31 de Dezembro de 2009, bem como o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 2010

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Luis Augusto Gonçalves Magalhães



Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Aos Associados da
Associação Empresários pela Inclusão Social

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à Vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a actividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Associação Empresários pela Inclusão Social (Associação), relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, os quais são da responsabilidade da Direcção da Associação.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da actividade da Associação, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo estatutário em vigor tendo recebido da Direcção e dos diversos elementos da Associação as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço em 31 de Dezembro de 2009, as Demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo. Adicionalmente, procedemos a uma análise do Relatório de Actividades do exercício de 2009 preparado pela Direcção.

Apreciámos igualmente o conteúdo do Relatório de Auditoria emitido pelo Revisor Oficial de Contas vice-presidente deste Conselho, ao qual damos a nossa concordância.

Face ao exposto, somos de opinião que as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Actividades, estão de acordo com as disposições contabilísticas e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados em Assembleia Geral.

Desejamos ainda manifestar à Direcção e aos colaboradores da Associação o nosso apreço pela colaboração que nos prestaram.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 2010

O Conselho Fiscal

Eduardo Catroga - Presidente

Luís Magalhães - Vice-Presidente

Ernesto Ferreira da Silva - Vogal

Ricardo Pinheiro - Vogal

Teresa Cochito - Vogal





// COORDENAÇÃO

Diogo Simões Pereira
Susana Dias Lavajo

ASSOCIAÇÃO EPIS

Av. Visconde Valmor, 66 - 6.º Andar
1050 - 242 Lisboa

Email: geral@epis.pt
Tel: +351 217 935 481 / 217 937 446
Fax: +351 217 978 185
www.epis.pt

// CONCEPÇÃO e DESIGN

Printipo - Indústrias Gráficas, Lda.

